

PROJETO

Coleção PATRIMÓNIO A NORTE

N.º 11 - [Convento de Santa Clara do Porto - intervenção de conservação e restauro]

Editor: Direção Regional de Cultura do Norte

Autor: Hugo Barreira

AÇÃO


Produção de entrevista

Entrevistado(a): Adriana Amaral (DSBC - DRCN - Coordenadora de Projeto)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de novembro de 2020, 14h00-17h30

FORMATO

- Entrevista a realizar no local (igreja do Convento de Santa Clara do Porto).
- Entrevista realizada numa só localização.
- Entrevistado sentado.
- Filmado de várias perspetivas.
- Na montagem final alternar o discurso do entrevistada com imagens alusivas às afirmações feitas.
- Eliminando as perguntas.
- Respostas dadas de modo a que dispensem as perguntas na compreensão do que é respondido.
- Identificação do entrevistado através de legenda.
- Entrevista a realizar no pretérito passado. 

GUIÃO DE PERGUNTAS

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Como apresentaria ou definiria esta obra? O que é que se fez aqui?
- 02 Como surgiu esta obra? Sendo conhecido o mau estado da igreja (sobretudo da obra de talha), porque não mais cedo?
- 03 O que distinguiu esta intervenção das que já se fizeram em Santa Clara no passado?

- 04 Porquê fazer diferente? O que orientou esta intervenção? Existiu alguma(s) intervenção/ões de referência?
- 05 Considera que foi uma intervenção em SOS?
- 06 Que tipo de preparação foi necessária para implementar este projeto? O trabalho que acontece, mas não se vê, ou que precede o que se vê.
- 07 Houve algum pedido / condicionamento por parte da Paróquia ou da comunidade? Será que os critérios da obra se adequaram às expectativas e laços de afetividade da comunidade? Devoções, imagens, etc.
- 08 Se não fosse este um local de devoção, teriam tido uma abordagem diferente nas ações de restauro?
- 09 Quem participou nesta obra e o que fez? Como foi constituída a equipa?
- 10 Qual foi o workflow da obra, as etapas? Houve alguma surpresa? Que alterações/ajustes decorreram no plano original?
- 11 Como foi o dia-a-dia nesta obra?
- 12 Quais os principais desafios/dificuldades?
- 13 O Covid-19 afetou muito a obra?
- 14 A obra cumpriu/superou as expectativas?
- 15 Houve visitas do público à obra? E seria possível algum tipo de visita circunstanciada?

Sobre a Adriana Amaral e o seu papel no projeto:

- 16 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 17 Qual é o seu percurso prévio? Como se cruzou com a obra de Santa Clara?
- 18 Quais os principais desafios para quem coordena?
- 19 Existe algum momento ou momentos que a tenha(m) marcado especialmente?
- 20 Irei perguntar isto a quem ficou responsável por intervenções em particular, mas como coordenadora, terá uma perspetiva diferente. O que foi estar aqui, comungar com todo este passado, com objetos de valor incalculável? Houve alguma “descoberta”?
- 21 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 22 Houve algum momento ou acontecimento durante a intervenção que se tenha revelado como inesperado, ou excecional, no sentido de exceção perante a planificação das fases de intervenção, do ponto de vista da sua coordenação?

Sobre o Santa Clara e a sua relação com a comunidade:

- 23 Qual foi a reação da comunidade a este processo de intervenção? A obra era aguardada e desejada? O público em geral percebia a real necessidade da obra?
- 24 Existe sempre um antes e um depois da intervenção. Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 25 Porque é que para a comunidade científica é importante conservar e restaurar?
- 26 E para o público em geral? Para o visitante, mas também para os paroquianos? Não podemos esquecer que não só não pudemos visitar a igreja de Santa Clara, mas também a mesma deixou de poder ser utilizada temporariamente como igreja paroquial.
- 27 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?
- 28 Ao trabalharmos um edifício no campo das ciências do património, somos sempre confrontados com as intervenções e com as alterações (ainda que dentro dos parâmetros recomendáveis) que estas acarretam. Como investigador já passei por isso muitas vezes. Considera que o investigador vai sair beneficiado? E o visitante? (Que novo entendimento?)
- 29 Voltando ao mesmo ponto - a alteração decorrente da intervenção. O estado de obsolescência natural da obra é também um documento do seu percurso e importante para o seu estudo, ao revelar evidências que outra documentação não fornece. O que se fez para se preservar estas “camadas” de informação?
- 30 Pensando em sentido inverso. Os utilizadores da igreja (paroquianos, visitantes regulares) tendem a ver estas obras como se fossem suas e querem resultados visíveis (onde entram critérios de gosto), eficácia, durabilidade, conforto, segurança e, sobretudo, não pensar muito no assunto depois de terminada a obra. Como se lida com o facto de estas intervenções não serem definitivas?

Por fim:

- 31 Será que a igreja intervencionada, que a comunidade vai receber, ainda corresponde àquela com a qual havia criado identificação ao longo destes anos?
- 32 Em obras com um grau de transformação tão acentuado, pela sua experiência, como costuma ser a reação da comunidade?
- 33 Como é que o público pode criar empatia com uma intervenção que não conhece ou não vê? Seria importante criar estratégias de acesso circunstanciado da comunidade à obra enquanto esta decorre?
- 34 Com o que a obra a informou, faria algo diferente no seu planeamento?

- 35 Considera que património é transformação?
- 36 Que futuro para Santa Clara?

PROJETO

Coleção PATRIMÓNIO A NORTE

N.º 11 - [Convento de Santa Clara do Porto - intervenção de conservação e restauro]

Editor: Direção Regional de Cultura do Norte

Autor: Hugo Barreira

AÇÃO


Produção de entrevista

Entrevistados: Tânia Oliveira; Catarina Santos; Rita Veiga; Ana Branco; Sílvia Rocha; Jorge da Costa

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 14h00-17h00

FORMATO

- Entrevista a realizar no local (igreja do Convento de Santa Clara do Porto).
- Entrevista realizada numa só localização.
- Entrevistado sentado.
- Filmado de várias perspetivas.
- Na montagem final alternar o discurso do entrevistada com imagens alusivas às afirmações feitas.
- Eliminando as perguntas.
- Respostas dadas de modo a que dispensem as perguntas na compreensão do que é respondido.
- Identificação do entrevistado através de legenda.
- Entrevista a realizar no pretérito passado. 

ENTREVISTA 01

Produção de entrevista

Entrevistado(a): Tânia Oliveira (Especialidade: Talha | Empresa: Conservarte)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 14h00-14h30

GUIÃO DE PERGUNTAS - Tânia Oliveira

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Qual é a formação da Tânia dentro da Conservação e Restauro? Em que obras já trabalhou?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?
- 04 Como foi o dia-a-dia nesta obra? Algum momento mais marcante?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades para a sua especialidade dentro da Conservação e Restauro?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?

ENTREVISTA 02**Produção de entrevista**

Entrevistado(a): Catarina Santos (Especialidade: Coordenação / Talha | Empresa: Revivis)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 14h30-15h00

GUIÃO DE PERGUNTAS - Catarina Santos**Sobre o projeto e a obra:**

- 01 Qual é a formação da Catarina dentro da Conservação e Restauro? Em que obras já trabalhou?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?

- 04 Como foi o dia-a-dia nesta obra? Algum momento mais marcante?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades para a sua especialidade dentro da Conservação e Restauro?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?
- 10 Que funções desempenhou na coordenação e quais os principais desafios desta função numa obra destas?

ENTREVISTA 03

Produção de entrevista

Entrevistado(a): Rita Veiga (Especialidade: Talha e Escultura Capela-mor e Arco Cruzeiro | Empresa: Porto Restauro)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 15h00-15h30

GUIÃO DE PERGUNTAS - Rita Veiga

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Qual é a formação da Rita dentro da Conservação e Restauro? Em que obras já trabalhou?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?
- 04 Como foi o dia-a-dia nesta obra? Algum momento mais marcante?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades para a sua especialidade dentro da Conservação e Restauro?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?

09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?

ENTREVISTA 04

Produção de entrevista

Entrevistado(a): Ana Brito (Especialidade: Coordenadora da intervenção na pintura de cavalete | Empresa: Porto Restauro)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 15h30-16h00

GUIÃO DE PERGUNTAS - Ana Brito

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Qual é a formação da Ana dentro da Conservação e Restauro? Em que obras já trabalhou?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?
- 04 Como foi o dia-a-dia nesta obra? Algum momento mais marcante?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades para a sua especialidade dentro da Conservação e Restauro?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?
- 10 Que funções desempenhou na coordenação e quais os principais desafios desta função numa obra destas?

ENTREVISTA 05

Produção de entrevista

Entrevistado(a): Sílvia Rocha (Especialidade: Pintura de cavalete | Empresa: Porto Restauro)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 16h00-16h30

GUIÃO DE PERGUNTAS - Sílvia Rocha

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Qual é a formação da Sílvia dentro da Conservação e Restauro? Em que obras já trabalhou?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto? Que funções desempenhou?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?
- 04 Como foi o dia-a-dia nesta obra? Algum momento mais marcante?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção? (preenchimento de lacunas cromáticas, esculturas danificadas, etc.)
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades para a sua especialidade dentro da Conservação e Restauro?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?

ENTREVISTA 05

Produção de entrevista

Entrevistado(a): Jorge da Costa (Especialidade: Arquitetura | DRCN)

Produção: DETALHAR®

Data: 11 de dezembro de 2020, 16h30-17h00

GUIÃO DE PERGUNTAS - Jorge da Costa

Sobre o projeto e a obra:

- 01 Fale-nos um pouco do seu percurso. Quando começou a intervir em obras de conservação e restauro?
- 02 Qual foi o seu papel neste projeto?
- 03 Considera que foi uma intervenção em SOS?

- 04 O que foi feito, no que diz respeito à obra de arquitetura?
- 05 A obra cumpriu/superou as expectativas? Houve alguma “descoberta”?
- 06 Quais os limites da intervenção no âmbito da obra de arquitetura?
- 07 Quais os principais desafios/dificuldades desta obra?
- 08 Considera que este caso se distingue de intervenções similares que conheça ou nas quais tenha participado?
- 09 Se tivesse que caracterizar a igreja/complexo de Santa Clara antes da intervenção que expressões utilizaria? E agora com a intervenção concluída?
- 10 Que princípios teóricos deve seguir um arquiteto quando intervém numa obra como esta no seu entendimento?